



A filosofia dos 5S, que apresentamos resumidamente nesta edição, não se restringe a uma acção de "barrela" nos locais de trabalho. Porém, sem uma adequada e planeada limpeza, os riscos espreitam por todo o lado. Nesse sentido, e porque queremos que a Revista do IQS cumpra a sua missão de chegar a todos os profissionais que contribuem com o seu esforço – muitas vezes pouco reconhecido – para mais e melhor qualidade nas instituições de saúde, solicitámos a possibilidade de publicação do Plano de Higienização da Urgência Pediátrica do Hospital de Santo André, SA. Diariamente monitorizado, este plano de limpeza deve ser entendido como um simples exemplo e analisado com a ressalva de que se trata de um documento vivo, sujeito a melhorias constantes e inclusão progressiva das melhores práticas recomendadas, pelo que em qualquer momento esta versão poderá tornar-se obsoleta.

Um hospital é um local onde muitas vezes proliferam microrganismos que potencialmente podem ser percussores de infecções. Estes são na sua grande maioria eliminados através do processo de limpeza e desinfeção dos locais e superfícies de contacto com os doentes.

Uma limpeza adequada e planificada no tempo pode por si só ser uma garantia de um tratamento de qualidade numa instituição de saúde. A prevenção da doença e/ou do seu agravamento é sempre mais económica que o seu tratamento, por isso devemos investir na higienização dos serviços evitando assim o risco de infecção nosocomial ou outra.

PLANO DE HIGIENIZAÇÃO DO SERVIÇO

HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ URGÊNCIA PEDIÁTRICA

A elaboração do plano de limpeza para a Urgência Pediátrica (UP) tem como objectivos:

1. Evidenciar a importância da higiene e desinfeção como um dos principais percussores da qualidade de cuidados;
2. Normalizar a metodologia de higienização do serviço;
3. Definir áreas a limpar e seus responsáveis;
4. Criar um documento de suporte para avaliação e controlo sistemático da limpeza.

Neste documento caracterizamos as diferentes áreas da UP e apresentamos um quadro geral de higienização do serviço e a metodologia que servirá de guia orientador.

Ao ser feito qualquer tipo de limpeza existem normas que por regra devem ser respeitadas e que são mencionadas a seguir:

1. A limpeza deve ser feita com luvas e avental, os quais são inutilizados quando terminar a mesma.
2. A limpeza deve ser feita no sentido das zonas limpas para as mais sujas.
3. A limpeza deve iniciar-se pelo tecto e paredes e posteriormente pelas superfícies horizontais e chão.
4. Na limpeza deve-se utilizar a técnica dos dois baldes.
5. O material utilizado na limpeza (baldes, esfregonas e panos) deve ser bem lavado com água e detergente e arrumado em local adequado, de modo a escorrer e secar.

1. ÁREAS DA UP

- A – Sala de Espera
- B – Recepção Administrativa
- C – Triagem
- D – Sala de reanimação
- E – Gabinetes de observação clínica (2)
- C – Pequena Cirurgia
- F – Sala de Ortopedia
- G – Casas de banho (5)
- H – Arrumos (3)
- I – Sala de registos
- J – Sala de reuniões
- K – Sala de tratamentos
- L – Sala de aerosoloterapia
- M – Sala do pessoal
- N – Corredores
- O – Vestiários

2. UNIDADE DE INTERNAMENTO DE CURTA DURAÇÃO (UICD)

- A – Quartos de internamento (3)
- B – Casas de banho (4)
- C – Sala de terapêutica
- D – Copa
- E – Arrumos
- F – Sala de registos

As limpezas destas áreas são da responsabilidade de duas equipas: constituídas pelas auxiliares de acção médica (AAM) da UPe pela brigada de limpeza dos serviços gerais. Cada grupo tem funções e áreas específicas (ver Anexos I e II).

3. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E PAVIMENTO

3.1. Objectivos da limpeza:

- Diminuir o número de microrganismos patogénicos, matéria orgânica e outra sujidade;
- Evitar a deterioração do material;
- Manter as adequadas condições de higiene.

3.2. Material necessário

- Esfregona e pano de cores diferentes para as diferentes áreas;
- Luvas e produtos de limpeza;
- Balde duplo.

3.3. Ciclo da limpeza

- Fricção da superfície com água quente e detergente;
- Enxaguamento com água;
- Secar bem;
- Limpar das áreas mais limpas para as mais sujas.

Havendo derrame de sangue e/ou outros produtos orgânicos, devem ser removidos o mais rapidamente possível, com toalhetes de papel e aplicação de hipoclorito de sódio a 1%.

Na limpeza do chão deve ser utilizado o método do balde duplo.

Os lavatórios e tampas de sanitários devem ser desinfectados com solução de hipoclorito a 1%. Os ralos devem ser limpos com um pano não reutilizável.

3.4 . Desinfecção

Elimina os microrganismos à excepção dos esporos.

Procedimentos:

- Antes da desinfecção o material deve ser lavado para remover a sujidade.
- O detergente da lavagem deve ser removido com água.
- O material deve estar em contacto com o desinfectante o tempo recomendado.
- Respeitar as diluições, tempos de contacto e meios de protecção.

4. DESCONTAMINAÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

Ver quadro seguinte.

DESCONTAMINAÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO	ACTUAÇÃO	ALTERNATIVA	OBSERVAÇÃO
Unidade do doente: camas, mesas, etc.	Lavar com água quente e detergente. Secar bem.		
Colchão, almofada	Devem ter cobertura impermeável. Lavar com água quente e detergente. Secar bem.		Na alta do doente desinfectar com hipoclorito a 1%, deixando actuar 10 minutos. Passar com água limpa.
Chão	Lavar com água quente e detergente.	Se houver derrame de sangue e/ou matéria orgânica, limpar com toalhete de papel e aplicar hipoclorito a 1%.	
Banheira e lavatório	Lavar com água quente e detergente. Desinfectar com hipoclorito a 1%. Deixar actuar 10 minutos e enxaguar.	Desinfectar com clorohexidina sol. alcoólica a 0,5%. Deixar secar.	
Sanitas e manípulos de autoclismo	Lavar com água e detergente. Desinfectar o assento com hipoclorito a 1%. Deixar actuar 10 minutos e passar com água limpa.		
Arrastadeira, urinóis	Lavar em máquina com ciclo de desinfeção pelo calor.	Se não existir máquina, desinfectar com hipoclorito a 1%.	Manusear com luvas e aventais.
Carros de pensos	Lavar com água quente e detergente. Desinfectar com álcool a 70°.	Desinfectar com clorohexidina sol. alcoólica a 0,5%.	
Equipamento médico e cirúrgico	Desinfectar com álcool a 70° e manter seco.	Desinfeção com clorohexidina a 0,5%.	

LIMPEZA DAS ÁREAS DA UP

Área a limpar	Periodicidade da limpeza	Limpeza trimestral
Sala de Espera	Uma vez por turno	Janeiro, Abril, Julho e Outubro
Recepção Administrativa	Diária	Janeiro, Abril, Julho e Outubro
Gabinetes médicos	Diária	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro
Salas de tratamento	Uma vez por turno	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro
Instalações sanitárias	Uma vez por turno	Março, Junho, Setembro e Dezembro
Arrecadações	Diária	Março, Junho, Setembro e Dezembro
Corredores	Uma vez por turno	Março, Junho, Setembro e Dezembro
Sala de reunião e Sala do pessoal	Sempre que necessário	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro
Sala de trabalho	Uma vez por turno	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro
Quartos da UICD	Uma vez por turno	Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro
Pequena cirurgia e Ortopédia	Sempre que necessário	Março, Junho, Setembro e Dezembro

Em conformidade com a norma para cada uma das superfícies.

5. NORMA GERAL DE LIMPEZA

Na lavagem das superfícies cumprem-se as seguintes normas:

1. As paredes e pisos, com água e detergente, rodo e pano ou esfregona;
2. Os equipamentos metálicos ou de madeira são limpos com água, pano húmido, usando detergente consoante a necessidade;
3. Os equipamentos eléctricos e electrónicos devem ser limpos com pano seco ou com o mínimo de humidade;
4. A limpeza deve começar dos espaços mais limpos para os espaços mais sujos;
5. A limpeza deve começar das superfícies superiores para as inferiores e das superfícies mais afastadas para as mais perto das portas;

6. As sanitas, pias de despejos e urinóis fixos devem ser limpos com água e detergente e passados com hipoclorito de sódio a 2,5%;
7. O pavimento deve ser tratado após a limpeza com ceras antiderrapantes;
8. Os corredores são limpos após todas as outras superfícies;
9. As águas são renovadas de sala para sala, os panos devem ser higienizados de superfície para superfície.

6. PERIODICIDADE DAS LIMPEZAS

As salas de maior movimento, como a Sala de Espera, são limpas uma vez por turno e sempre que se justifique.

A esfrega mecânica de pavimentos e aplicação de cera deve ser efectuada com uma periodicidade de três meses.

Os tectos e paredes são limpos com um intervalo de seis meses.

As persianas e vidros são limpos de três em três meses.

ANEXO I – LIMPEZA DIÁRIA A REALIZAR PELAS AAM

MANHÃ (8 - 16)	TARDE (16 - 23)	NOITE (23 - 8)
<ul style="list-style-type: none"> – Limpeza húmida das secretárias e outros móveis de fácil acesso e carros dos vários aparelhos existentes no serviço. – Limpeza húmida do chão. – Limpeza e desinfecção das louças do WC. – Limpeza, desinfecção e arrumação de qualquer superfície em SOS. – Despejar caixotes do lixo. – Desinfecção da unidade do doente após cada alta. – Limpeza e arrumação da copa após cada utilização. – Limpeza e arrumação da sala de reuniões. – Limpeza das pias das salas de arrumos e despejos. – Limpeza da sala de espera em SOS. – Limpeza e desinfecção de todas as banheiras. 	<ul style="list-style-type: none"> – Limpeza húmida das secretárias e outros móveis de fácil acesso e carros dos vários aparelhos existentes no serviço. – Limpeza das áreas comuns (corredores). – Limpeza e desinfecção da unidade do doente após cada alta. – Limpeza e desinfecção de todas as banheiras. – Limpeza e desinfecção de qualquer superfície em SOS. – Limpeza da sala de espera em SOS. – Despejo de caixotes de lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Limpeza húmida do chão das áreas comuns. – Limpeza do chão da sala de espera, área de triagem e macas. – Limpeza e desinfecção da unidade do doente após cada alta. – Limpeza e desinfecção de qualquer superfície em SOS. – Despejar os caixotes de lixo.

ANEXO II – LIMPEZAS DIÁRIAS A REALIZAR PELA BRIGADA DOS SERVIÇOS GERAIS

MANHÃ (8 - 16)	TARDE (16 - 23)
<ul style="list-style-type: none"> – Limpeza do chão da sala de espera, área da triagem, macas e secretariado. – Limpeza do WC. – Limpeza dos corredores de acesso ao serviço. – Limpeza dos vestiários e WC. – Despejo e limpeza dos caixotes do lixo das áreas acima indicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Limpeza do chão da sala de espera, área da triagem, macas e WC. – Limpeza dos sanitários. – Despejo e limpeza dos caixotes de lixo da sala de espera.